

Eleições  
**CASSI**  
2024

Publicação da Caixa de Assistência  
dos Funcionários do Banco do Brasil  
Edição Especial | Fevereiro 2024



VOTE

# A votação acontecerá de 15 a 25 de março

Chapas disputam as eleições para Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal, com mandatos de junho de 2024 a maio de 2028

## Associados elegem diretor e conselheiros deliberativos e fiscais

De 15 a 25 de março de 2024, associados elegerão novos representantes para a Caixa de Assistência. Haverá duas votações no mesmo processo eleitoral: uma para a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo e outra para o Conselho Fiscal, com mandatos de junho de 2024 a maio de 2028.

Além do manual de votação, esta edição do Boletim das Eleições CASSI 2024 traz as propostas das chapas que concorrem para a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo e para o Conselho Fiscal.

Ao eleger seus representantes, os associados indicam, de forma democrática e transparente, as pessoas que ajudarão a CASSI a enfrentar os desafios da maior autogestão em saúde do País. Para que o resultado das eleições reproduza a vontade da maioria do Corpo Social, é muito importante que todos os associados aptos a votar participem.

**Os textos e as imagens das páginas 5 a 23 foram produzidos pelas chapas e são de responsabilidade exclusiva delas.**

# Sumário

---

## **Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo**

Chapa 02 – SOMOS CASSI.....	5
Chapa 04 – Em Defesa da Cassi Solidária.....	8
Chapa 06 – CASSI PARA OS ASSOCIADOS.....	11

## **Conselho Fiscal**

Chapa 33 – CASSI PARA OS ASSOCIADOS.....	15
Chapa 55 – SOMOS CASSI.....	18
Chapa 77 – Em defesa da Cassi Solidária.....	21

## **Manual de votação**

Como e onde votar.....	25
Como votar pelo TAA.....	25
Como votar pelo site.....	29
Como votar pelo SisBB.....	29
Como votar pelo app.....	30



# Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo



VOTE

Eleições  
**CASSI**  
2024





## Chapa 2 SOMOS CASSI

A Chapa 2—SOMOS CASSI tem o seu Programa baseado no modelo de Gestão Sustentável, amparado nos quatro pilares: acolhimento mais humano, atenção à prevenção, especial atenção à inclusão e prioridade na expansão da rede.



## CHAPA 2 – SOMOS CASSI

Por uma CASSI sustentável baseada nos quatro pilares: **ACOLHIMENTO** mais humanizado, mais **ATENÇÃO À PREVENÇÃO**, atenção maior à **INCLUSÃO** e priorizar a **EXPANSÃO DA REDE**.

Gerir um plano de saúde é um desafio em qualquer parte do mundo. A Chapa 2 – SOMOS CASSI, aceita o desafio de participar da gestão do maior plano de saúde com gestão compartilhada da América do Sul. Assim, apresenta o seu Programa de Gestão Sustentável da CASSI, que tem como base os quatro pilares a seguir:

**1. Acolhimento humanizado** – Proporcionar um acolhimento humanizado no contexto de um plano de saúde é fundamental para garantir a satisfação e bem-estar dos associados e seus dependentes. Isso pode ser alcançado através de uma comunicação clara e efetiva, escuta ativa e empatia, tempo adequado de atendimento, personalização do cuidado, disponibilidade de suporte e orientação, acompanhamento contínuo, resolução ágil de problemas, educação e conscientização, feedback e avaliação, capacitação e valorização dos profissionais de saúde, seja da rede própria ou da rede credenciada.

**2. Atenção à Prevenção** – Acolhimento do associado e dependentes pelo princípio de Atenção Primária à Saúde – APS. A prevenção é a chave para uma vida saudável. Nesse sentido há de se fornecer informações para ajudar os associados e dependentes a manterem um estilo de vida mais saudável e se cuidarem de forma preventiva para evitar/retardar o surgimento de doenças crônicas.

Há que se registrar que a prevenção com base na APS proporciona um cuidado integral com a saúde dos associados e dependentes, definindo assim uma linha de cuidados que incentiva a adoção de hábitos saudáveis e a busca precoce por tratamento, quando necessário. Isso resulta em uma melhor qualidade de vida e na prevenção de complicações que poderiam afetar negativamente a saúde e a longevidade dos indivíduos.

Ao focar na prevenção, a CASSI pode oferecer uma gama de serviços e programas que visam melhorar a qualidade de vida dos beneficiários. Isso inclui exames de rotina, vacinas, acompanhamento nutricional,

programas de exercícios físicos, orientações sobre hábitos saudáveis, dentre outros.

Em resumo, a prevenção para a CASSI é fundamental para promover a saúde, prevenir doenças, reduzir custos e garantir o bem-estar geral dos seus associados e dependentes. É um investimento estratégico tanto para as pessoas, que terão uma vida mais saudável, quanto para a CASSI, que terá menos despesas com tratamentos e internações.

**3. Inclusão** – O terceiro pilar é a inclusão de pessoas com deficiência (PCD) e neurodivergentes com olhar de cuidado e preventivo. A inclusão é fundamental para uma sociedade justa e igualitária. Garantir que as pessoas com deficiência recebam o mesmo nível de atendimento de todos os outros participantes é insuficiente para atender bem esse segmento

**4. Expansão da Rede** – Dar-se-á prioridade máxima no sentido de expandir o atendimento aos associados do interior, inclusive em relação aos credenciamentos e disponibilizar novos planos de saúde incluindo alternativas mais acessíveis para que os integrantes da Família BB tenham mais possibilidades de contarem com a qualidade da assistência da CASSI. Buscar novas parcerias visando a expansão dos convênios de reciprocidade proporcionando aos seus associados o mesmo atendimento baseado no princípio de Atenção Primária à Saúde – APS, inclusive viabilizando atendimento na rede interna das CliniCassi.

# PROPOSTAS DA CHAPA 2 – SOMOS CASSI

Por uma CASSI mais sustentável baseada nos quatro pilares: ACOLHIMENTO mais humanizado, mais ATENÇÃO À PREVENÇÃO, maior atenção à INCLUSÃO e prioridade à EXPANSÃO DA REDE.

## CASSI MAIS ACOLHEDORA

- ✓ Comunicação clara e efetiva;
- ✓ Escuta ativa e empatia;
- ✓ Tempo adequado de atendimento;
- ✓ Atender os participantes em todos os momentos com mais empatia, celeridade e resolutividade;
- ✓ Aprimorar mecanismos para observar prazos para autorização de procedimentos da ANS, especialmente referente às negativas de atendimento;
- ✓ Instituir mecanismos de avaliação do nível de satisfação da jornada do participante na CASSI;
- ✓ Revisitar regulamentos e normas internas para condução das negativas de procedimentos e/ou medicamentos, com o intuito de reduzir ações judiciais e evitar multas da ANS;
- ✓ Agilizar a solução dos problemas com Centrais de Atendimento telefônico nas Unidades e nas CliniCASSI;
- ✓ Disponibilidade de suporte e orientação;
- ✓ Capacitação e valorização dos profissionais de saúde;
- ✓ Acompanhamento contínuo.

## CASSI MAIS PREVENTIVA

- ✓ Enfatizar os hábitos saudáveis de vida, como prática de atividades físicas e alimentação saudável;
- ✓ Divulgar vídeos curtos sobre prevenção/tratamento de doenças crônicas, acabando com as atuais cartilhas obsoletas;
- ✓ Agilizar a expansão da Atenção Primária a Saúde, via Telessaúde ou CliniCASSI;
- ✓ Agilizar a implantação de novas CliniCASSI, focando nas grandes cidades do interior e a inclusão de mais especialidades;
- ✓ Avançar no aprimoramento (REGULAÇÃO) de todos os Programas de Saúde;
- ✓ Fazer convênios de descontos com academias de ginástica e natação, principalmente com as AABB;
- ✓ Promoção da saúde coletiva;
- ✓ Estimular a responsabilidade individual pela saúde;
- ✓ Promoção de uma cultura de saúde.

## CASSI MAIS INCLUSIVA

Priorizar a criação de políticas para Pessoas com Deficiência e Neurodivergentes;

- ✓ Estabelecer como prioridade máxima o atendimento dos participantes do interior;
- ✓ Incluir no APP indicação de prestadores de serviços de saúde, tornando os associados participantes do processo de manutenção, qualidade e expansão da rede de credenciados;
- ✓ Criar novos Planos, com opções de custos mais acessíveis para os integrantes da Família BB;
- ✓ Analisar periodicamente a inclusão de novos procedimentos e medicamentos no Rol da CASSI, visando ao bem-estar do participante e reduzir as demandas de recursos administrativos e judiciais;
- ✓ Agilizar o processo de credenciamento de prestadores de serviços de saúde.

## CASSI MAIS SUSTENTÁVEL COM PRIORIDADE À EXPANSÃO DA REDE

Fortalecer o nome da CASSI no mercado com ações visando o aumento da base da rede credenciada, principalmente no interior, ações de prevenção

nos cuidados com a saúde, via Atenção Primária à Saúde – APS e eficiência financeira com redução de despesas e aumento de receitas.

## REDUÇÃO DE DESPESAS:

1. Reduzir o desperdício: A CASSI deve implementar medidas para reduzir o desperdício de recursos, como exames e procedimentos desnecessários, promover a prescrição racional de medicamentos e incentivar a adoção de práticas de saúde preventiva;

2. Estimular hábitos de vida saudáveis: A CASSI deve investir em programas de promoção da saúde, educação e conscientização para incentivar os associados e dependentes a adotarem hábitos de vida saudáveis. Isso pode incluir programas de atividade física, orientações nutricionais e campanhas de prevenção de doenças;

3. Melhorar a gestão da saúde: Uma gestão eficiente da saúde contribui para a sustentabilidade da CASSI. Isso pode ser feito através do uso de tecnologias para monitoramento, diagnóstico e tratamentos mais eficazes, além de investimentos em sistemas de informações e identificar as populações de risco para um acompanhamento mais efetivo da saúde dos associados e dependentes;

4. Negociação de preços justos: A CASSI deve trabalhar em parceria com prestadores de serviços de saúde para negociar preços justos e equilibrados. Isso pode envolver a análise de custos, a identificação de fornecedores eficientes e a implementação de políticas de reembolso baseadas em resultados de qualidade;

5. Reduzir Multas ANS/Despesas Judiciais através do aprimoramento de mecanismos para cumprir os prazos para autorização de procedimentos da ANS. Revisitar os regulamentos e normas internas para uma análise criteriosa das negativas de procedimentos e/ou medicamentos;

6. Reduzir Despesas Assistenciais em pelos menos 5%, atuando intensamente na redução de custos utilizando a conscientização dos colaboradores e participantes da CASSI através de:

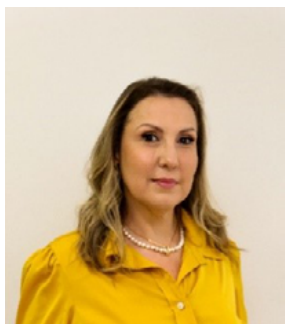
- ✓ Uso consciente dos serviços disponibilizados aos associados e dependentes;
- ✓ Hábitos saudáveis de vida;
- ✓ Prevenção de doenças crônicas;
- ✓ Expandir a Atenção Primária a Saúde – APS, via CliniCASSI ou Telessaúde;
- ✓ Agilizar a implantação das novas CliniCASSI, notadamente nas grandes cidades do interior;
- ✓ Incentivar o uso da Telessaúde e a inclusão de novas especialidades;
- ✓ Incentivar o uso do APP CASSI pelos participantes e inclusão de novos serviços;
- ✓ Rever a rede com o objetivo de diminuir as Garantias de Atendimento;
- ✓ Compartilhar as CliniCASSI com outras Operadoras de Planos de Saúde;
- ✓ Intensificar a detecção de fraudes com o objetivo de inibir novos casos;
- ✓ Aprimorar o processo das auditorias in-loco;

## AUMENTO DE RECEITAS:

1. Expandir em 33% da base de participantes dos Planos alcançando 800.000 pessoas e também com a criação de novos Planos com diversas opções de serviços, incorporação dos funcionários das Coligadas do BB, distribuição dos Planos através da rede BB e de outras Empresas.

2. Convênios de Reciprocidade - Expansão da base de participantes em 50%, alcançando 400.000 pessoas, através da realização de novos Convênios e inclusão dos serviços de Telessaúde.

## Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes



### **FABIANE JERKE - Diretora de Planos de Saúde**

Tomou posse em 25.08.2008 na Ag. Buritys - MG. Bel em Adm. de Sistemas de Inform., pós em Gestão de Pessoas, TI Mainframe, Gestão de Saúde da Família e Gestão de Programas de Família além de 03 MBA Executivos em Gerenciamento de Projetos, Produção e Qualidade, Consultoria e Planejamento. Atuou como profa. universitária da UNIPAC em disciplinas na área de TI. Foi Pres. da AABB - Buritys MG. De junho/2018 a junho/22 esteve cedida à CASSI para exercer o cargo de Assessora da Diretoria de Saúde. Atualmente é Gerente de Equipe de TI na DITEC.

## Conselho Deliberativo



### **REJANE RODRIGUES – Cons. Deliberativo Titular**

Bel em Administração, pós em Gestão Empresarial e em Gestão Hospitalar, MBA em Auditoria, Riscos e Compliance, Curso IBGC Melhores Práticas e Governança em Saúde. CPA 20. Posse no BB em 2000, Ag Piraquara/PR, passando pelas Age Empresarial, Juvevê, Estilo Curitiba e Pça Tiradentes, Alto da XV no PR, Nazaré e Estilo Belém no PA. Atualmente GeRel Estilo Juvevê/PR. Foi diretora APABB. Educadora BB. Cons. Deliberativa Cassi eleita em 2020. Adm dos grupos BB Azul, PCD do BB, FuncisBB Otimistas. Atuante nas causas de inclusão e diversidade.



### **ANTONIO JOÃO FURQUIM PEREIRA – Cons. Deliberativo Titular**

Bel em Economia, Especialização em Adm de Negócios; Vice-presidente AFABBI (Itapema/Baln.Camboriú); Dir Regional ANABB 2020/24; Gerente Divisão UAB - Unidade Aquisição Bancos (incorporação BESC); Educador BB por 20 anos (gestão e negócios): Adm estratégica; Mentoria; Planejamento e Liderança Estratégica; Gerente Desenvolvedor; Sistematização e Práticas de Gestão (BSC); Liderança Estratégica (Gerentes Gerais); Certificado Práticas 2002-2005).



### **FERNANDA BISPO – Cons. Deliberativo Supl.**

Posse no BB em 1999. Atuou em agências, foi de Escriturária até Gerente Geral. Na CRBB/SP foi Gerente de Setor. Atualmente, atua como Gerente de Segmento na PSO SP Norte/SP. Desde 2005 é Educadora BB. Faz parte do Programa de Mentoria do BB para Líderes do Futuro. Hoje é Conselheira Fiscal Suplente da Cassi eleita na gestão 2020/2024. Bel em Matemática, Pós-graduada em Adm. Financeira, MBA Executivo em Gestão de Operações e Serviços. Curso de Extensão em Contabilidade Aplicada às Operadoras de Saúde - IPETEC/RJ.



### **VANESSA BASSETO – Cons. Deliberativo Supl.**

Bel em Administração, pós em Gestão Bancária, Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas, MBA Negócios Financeiros, em andamento Pós Mediação e Conflito, Adm e Auditoria em Serviços de Saúde e Curso Livre de Psicanálise. CPA 20. Funci BB em 2000 na ag Praça da Árvore SP, passando por Chácara Flora, Super SP I, Freguesia do Ó, Voluntários da Pátria, Paraíso, Diretoria Operações, Fórum SBC, Cenop PF. Atualmente Gerente de Segmento na PSO Santo André SP. Mãe de 3 filhos. Apaixonada pelo BB e atuante nas causas de inclusão, diversidade e sucessão.





*Lutando  
por  
você sempre!*



## CHAPA 4 – Cassi solidária: 4 e 77

Solidariedade, sustentabilidade, independência, transparência e inclusão, essas são as nossas diretrizes: a nossa luta é pelos direitos dos/as associados/as!

A Cassi, uma caixa de assistência de saúde de autogestão, fundada em 1944 por funcionários do Banco do Brasil, foi concebida sobre as premissas do **coletivismo** e da **solidariedade** de maneira democrática para oferecer **assistência** à saúde e promover o bem-estar de seus associados. Contudo, a solidariedade que sempre foi o alicerce desta instituição enfrenta desafios significativos, exacerbados pelas recentes reformas estatutárias que comprometeram sua essência coletiva.

O cenário atual no Brasil evidencia um comprometimento crescente da saúde dos trabalhadores, com um aumento alarmante de 38% nos afastamentos por doenças ocupacionais em 2023, segundo o Ministério da Saúde, o país figura no topo do ranking mundial de pessoas com ansiedade, e no BB não é diferente. Essa adversidade é parcialmente mitigada pelo suporte de um Sistema de Saúde estruturado a partir das **CliniCassis**, que se compromete com a efetiva implementação da Estratégia da Saúde da Família, fundamentada em uma Atenção Primária à Saúde **acolhedora**, qualificada e eficaz, que permite não apenas compreender a situação de saúde dos funcionários do Banco do Brasil, mas também promover o Controle Epidemiológico dessa população. Isso facilita a criação de programas preventivos e o uso otimizado dos investimentos da Cassi, seguindo um modelo de autogestão que prioriza investimentos **organizados** e **éticos** na assistência à saúde de todas as nossas **famílias**.

Recentemente, este sistema, anteriormente negligenciado, recebeu um impulso significativo sob a nova Diretoria de Saúde, com a gestão das CliniCassis liderada por Fernando Amaral. O Conselho Deliberativo, com a participação decisiva de Cristiana Garbinatto, nossa conselheira e candidata à Diretoria Executiva, também desempenha um papel crucial. Esse compromisso é reiterado pelas **chapas 4 e 77**, com especial atenção à promoção da Atenção Primária à Saúde, enfatizando a prevenção e o cuidado integral ao longo da vida.

Este modelo assegura que cada associado tenha **acesso** a serviços de saúde de acordo com suas necessidades, contribuindo com um percentual igual de seu salário, o que fortalece o sentido de coletividade e **apoio** mútuo. Atualmente, reforçam o conceito de solidariedade os princípios da **inclusão, diversidade e equidade**, bem como o **cuidado** especial com a saúde do trabalhador e, hoje, mais do que nunca, considerar que as experiências e as necessidades dos participantes devem estar sempre no centro de todas as ações.

Somos bancárias e bancários comprometidos com uma Cassi solidária, forte e independente. Formamos um grupo que defende os interesses dos(as) associados(as) e estamos obstinados em fazer com que a Cassi siga avançando cada vez mais para garantir que a saúde e a qualidade de vida dos associados sejam sempre **prioridade**. Para isso, entendemos que diretrizes como sustentabilidade, independência, transparência e inclusão são imprescindíveis. Para nós, a **solidariedade** deve ser a principal característica da Cassi: defendemos um modelo de custeio igualitário, que não penalize os bancários que mais precisam de assistência.

Há muito para **avançar no sentido de proteger, cada vez mais, você e sua família**. Contamos com o seu voto para seguir construindo a Cassi Solidária para **todos(as)** nós.

# PROPOSTAS DA CHAPA 4

As chapas 4 e 77 conhecem bem a história e o cotidiano da CASSI. Queremos avançar ainda mais com uma gestão baseada na solidariedade:

Para recuperar e reafirmar seu **compromisso** solidário, a Cassi deve basear-se em uma abordagem sanitária, estudiosa e humanitária. É crucial fortalecer as CliniCassis como centros de um sistema de saúde robusto, apoiando-se na Estratégia da Saúde da Família (ESF) e na Atenção Primária à Saúde (APS). A implementação de controle epidemiológico se faz necessária para a criação de programas de saúde preventivos e acolhedores, que direcionem os investimentos em saúde de maneira eficaz. Estudos comprovam que investir na promoção da saúde e na prevenção de doenças pode reduzir custos em cerca de 30%, além de cumprir o objetivo maior da Cassi: proporcionar **bem-estar** aos(as) associados(as), essencial para uma vida plena e tranquila. Além disso, a integração com uma rede credenciada bem estruturada e referenciada é fundamental. A Cassi precisa avaliar as condições de trabalho no Banco do Brasil e sua relação com o surgimento de doenças agudas e crônicas. É vital caracterizar um leque de ações voltadas à saúde dos funcionários, que englobe promoção da saúde integral, proteção em situações de risco, além de diagnóstico e tratamento precoce. Tais ações devem ser acessíveis, garantindo resolutividade de 80 a 90% das necessidades de saúde já na Atenção Básica, algo alcançável apenas com profissionais capacitados, valorizados e em constante atualização. Para as necessidades que requerem Atenção Especializada, é preciso garantir agilidade no encaminhamento e atendimento. Este conjunto de medidas reforça o compromisso da Cassi com a saúde integral de seus associados, essencial para a **sustentabilidade** e o fortalecimento da **solidariedade** que a caracteriza.

A criação da coparticipação penaliza quem adoece, inibindo a realização de consultas e exames que podem ser fundamentais para prevenir doenças mais graves. Na última reforma estatutária, tivemos graves ataques à solidariedade, a criação da contribuição por dependente, a diferenciação da contribuição dos ativos e dos aposentados e, por fim, dos novos funcionários, que ficaram sem a garantia da CASSI na aposentadoria. A medida cria barreiras financeiras, impactando de forma desproporcional aqueles que já enfrentam problemas de saúde. Lutamos para barrá-la, destacando a necessidade de abordagens que não comprometam o acesso aos serviços essenciais para os pacientes. Será necessário aproveitar a próxima campanha salarial para exigir que o banco volte a contribuir na proporção de 60%, enquanto os associados contribuem com 40%. Apresentaremos alternativas para que o BB volte a ser patrocinador “do Plano de Associados” e não de “grupamentos de pessoas dentro do Plano de Associados”, bem como para garantir o direito ao patrocínio do Banco para os funcionários empossados a partir de 2018, quando aposentados.

Vamos dar sequência aos projetos de **inclusão** social de pessoas com deficiência, e **igualdade** de respeito e cuidado para todo tipo de **diversidade**, assim como viabilizar a construção de uma política de relacionamento com neurodivergentes.

A **transparência** da gestão é ponto do qual não abrimos mão, por isso vamos promover a viabilidade de acesso aos/as associados/as das atas de Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, com o posicionamento de cada representante, em área logada e segura. Também acreditamos que é necessário revisar as regras de definição de suficiência de rede às necessidades reais de acesso em cada região e ter diretrizes negociais para contratação de prestadores que respondam às necessidades de acesso a serem garantidas aos nossos participantes. Aperfeiçoaremos o processo de credenciamento dando maior autonomia às Unidades Cassi e promovendo a implantação do processo de acompanhamento do grau de satisfação dos participantes com os serviços recebidos dos prestadores credenciados.

Auxiliar as equipes de saúde na construção de linhas de **cuidado** específicas é um de nossos objetivos. Iremos aperfeiçoar os processos de análise e autorização da Central de Atendimento e disponibilizar o serviço de “conciergeria” para localização de prestadores nos prazos contratados.

Vamos integrar os processos de regulação aos estudos de evidências da Gerência de Saúde e revisar os processos de criação de planos, seus objetivos, resultados esperados e resultados obtidos.

A atenção integral à saúde é nosso foco e acreditamos que se faz isso através da Estratégia da Saúde da Família, propagada a partir das CliniCassis, com o controle epidemiológico necessário. Com o conhecimento da situação da saúde da população, a Cassi pode dimensionar e organizar o atendimento tornando-o acolhedor e humanizado, para efetivamente tratar e cuidar da saúde de todos os colegas, com investimento criterioso e eficaz.

Diante dos desafios enfrentados, as chapas 4 e 77 - Em Defesa da Cassi Solidária, se posicionam com uma mensagem de **esperança**, reafirmando seu compromisso de revitalizar a solidariedade e o cuidado mútuo que formam a essência desta instituição. Propomos fortalecer a Atenção Primária à Saúde, melhorar as condições de trabalho e promover um ambiente saudável, garantindo a sustentabilidade da Cassi e o bem-estar dos associados. Convocamos todos(as) a se unirem nesta jornada de transformação, confiantes de que, **juntos(as)**, podemos superar os obstáculos atuais e moldar um futuro próspero para a Cassi, reforçando seu papel como modelo de saúde coletiva, solidária e eficiente.

Em Defesa da Cassi Solidária, lutando por você sempre! Conecte-se conosco, já somos milhares nas nossas redes: [cassisolitaria.com.br](http://cassisolitaria.com.br), [facebook.com/Cassi.Solidaria](https://www.facebook.com/Cassi.Solidaria) e [@cassi.solidaria](https://www.instagram.com/cassi.solidaria)

## Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes



### **Cristiana S. R. Garbinatto - Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes**

Bacharela em Administração pela UFRGS, integra o Banco do Brasil desde 2003, atuando como caixa executiva, assistente de negócios PF e PJ, e gerente de módulo. Com experiência sindical, foi delegada e diretora no sindicato de Porto Alegre. Atualmente, é Diretora Executiva na Federação dos Bancários do RS. Participa ativamente do Conselho de Usuários da Cassi no RS desde 2016 e é Conselheira Deliberativa Eleita, evidenciando seu compromisso com a governança e excelência na gestão da assistência.

## Conselho Deliberativo



### **Ângelo Marcelino – Conselheiro Deliberativo – Titular 1**

Graduado em Ciências Contábeis pela PUC e em História pela UNICAMP, ingressou no BB em 1980 e aposentou-se em 2016. Trabalhou em vários setores da área meio, entre eles, o de licitações, onde cumpriu a função de pregoeiro. Presença importante na defesa dos bancários, atuando como Delegado Sindical e membro da Cipa no Complexo Bonfim, Campinas (SP), e no Complexo São João, São Paulo (SP). Em 2016, foi eleito para o Conselho Fiscal da CASSI (Mandato 2016/20). Seu mandato foi marcado pela defesa intransigente dos associados.



### **Alberto Okada – Conselheiro Deliberativo – Titular 2**

Administrador e psicólogo clínico, com MBA em Finanças e Mestrado em Psicologia - Cultura e Processos Psicossociais. Atuou no BB de 1985 a 2018, aposentando-se como Gerente Executivo. Foi gestor de canais de atendimento, de negócios digitais e relacionamento com cliente com soluções em tempo real. Liderou projetos estratégicos de inovação na Ditec; de inteligência analítica contra fraudes; incorporações: BNC, BESC e BEP; e modelagem da visão cliente. Fundou comitês contra a fome e foi conselheiro deliberativo da AABB/SP e Satélite Esporte Clube.



### **Patrícia Vale – Conselheira Deliberativa – Suplente 1**

Funcionária da ativa, tomou posse no BB em 2004. Trabalhou por sete anos no setor de Administração de Contratos do CSL Rio. Atualmente, trabalha no Cesup Infra Rede Sul. Tem pós-graduação em Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Cidadania Global (PUCRS). Está concluindo a pós-graduação em Segurança Digital, Governança e Gestão de Dados (PUCRS). Atuou como delegada sindical. Em 2022, foi vice-presidente da Cipa do Edifício Sedan. Participa do Conselho de Usuários da Cassi RJ desde 2018, representando os associados.



### **Alexandre Candido – Conselheiro Deliberativo – Suplente 2**

Formado em Redes de Computadores pela Estácio de Sá e natural de Natal/RN, iniciou sua trajetória no BB em 2002. Foi Caixa Executivo, Assistente de Negócios PJ e Gerente de Relacionamento PJ. Paralelamente, dedicou-se à defesa dos interesses dos/as bancários/as, atuando como Delegado Sindical e, atualmente, ocupa o cargo de Diretor no Sindicato dos Bancários do RN. Destaca-se também pelo seu trabalho como Coordenador do Conselho de Usuários da CASSI/RN, onde promoveu debates e propostas de melhorias significativas para a Cassi.





## CHAPA 6 – Cuidar da vida move a CASSI

No trabalho e na vida cotidiana, a razão de ser da CASSI é cuidar do associado e de seus familiares. Desde o ingresso no Banco do Brasil até depois da aposentadoria

O maior ativo da CASSI são seus associados. Eles são fundadores, contribuintes e beneficiários. A cada contribuição existe uma contrapartida do patrocinador Banco do Brasil, corresponsável na gestão. Sem o associado a CASSI não existe. Se o associado adoecer, a CASSI também. Se o associado estiver em crise, a CASSI também estará. Decorre daí uma afirmação definitiva: a CASSI EXISTE PARA CUIDAR DOS ASSOCIADOS e de seus familiares.

Para isso, a CASSI precisa orientar no estilo de vida, na alimentação, no preparo físico e psicológico; tratar dos males existentes e prevenir para que as doenças não se instalem. Permitir o acesso a vacinas, a medicamentos essenciais e ter um corpo técnico preparado e atuante. Enfim, precisa estar fisicamente presente no dia a dia.

Uma das mais importantes formas de a CASSI estar presente é fornecer assistência por meio das CliniCassi e da telessaúde; credenciar profissionais de saúde, clínicas e hospitais nos locais estratégicos onde os associados moram ou trabalham.

### Nos locais de trabalho.

Não podemos esquecer: o TRABALHO PODE ADOECER. Metas excessivas, jornadas estendidas, pressões psicológicas e assédios causam doenças e sofrimentos. A CASSI não pode ser apenas espectadora. Tem de ajudar na defesa dos associados, diagnosticar e apontar causas de doenças do trabalho. Ajudar as entidades de defesa dos funcionários a atuar na regulação das jornadas e nas condições de trabalho.

### Diferencial da CASSI.

Nos planos de saúde privados de mercado, as pessoas entram e saem segundo suas conveniências (ou inconveniências das operadoras) ou por limitações financeiras. A CASSI cuida de pessoas do nascimento ao fim da vida. A CASSI cuida das famílias do Banco do Brasil desde

que o funcionário toma posse até a aposentadoria. Dos bebês, das crianças, dos adolescentes, dos jovens, da meia-idade e da velhice. Isso só é possível graças ao princípio da solidariedade, no qual todos contribuem com o que podem e têm acesso, de maneira igualitária, a tudo que necessitam. O cuidado ao longo da vida dos associados e a solidariedade são diferenciais da CASSI.

### A perenidade da CASSI.

Nessa medida, a CASSI pode planejar os cuidados necessários de toda a sua população: olhar para a saúde, estabelecer programas de prevenção. Está provado que prevenir custa menos do que curar. Faz a diferença em termos de gastos e na qualidade de vida dos associados. Os investimentos no modelo assistencial baseado na atenção primária, nos serviços próprios – CliniCassi – e na rede referenciada integrada são fundamentais para viabilizar a sustentabilidade da CASSI.

### Saúde financeira.

As contas da CASSI estão intimamente ligadas à capacidade financeira de seus associados. Assim, cada vez que o Banco do Brasil altera a política de remuneração ou a política de pessoas, deixa de contratar ou cria modelos de remuneração indireta, afeta a saúde financeira dos funcionários e da CASSI. Por isso, é importante que qualidade da gestão e saúde financeira estejam entre as prioridades das entidades de representação dos funcionários e nos processos de negociações com a direção do Banco do Brasil, qualquer que seja o governo. Por isso, as principais entidades dos bancários do BB apoiam as chapas 6 e 33 Cassi Para os Associados.

Investir em tecnologia e eficiência é parte de uma gestão solidária e sustentável. Assim como na saúde no trabalho, atenção à mulher, expansão da rede de saúde e nas parcerias com autogestões

**Valorizar o atendimento ao Associado** – A CASSI precisa ter nos associados seu principal patrimônio e a solidariedade como pilar. Onde os associados contribuam sobre um percentual do salário e usufruam de uma assistência de qualidade, justa e equânime.

O modelo vanguardista, com foco na atenção primária e na Estratégia de Saúde da Família (ESF) precisa ser potencializado, com prestadores comprometidos, para atender os 800 mil associados em todo o território nacional.

Sempre lutamos para que a CASSI preservasse sua essência sem recorrer a mecanismos como cobrança por faixa etária ou aumento das coparticipações. Queremos a manutenção e ampliação da rede de CliniCassi e o modelo assistencial baseado na atenção primária e na prevenção.

Defender com muita garra esse modelo é coisa séria. Por isso, a CASSI PARA OS ASSOCIADOS compartilha do mesmo pensamento dos associados que lutaram pela consolidação da CASSI solidária, moderna, humanizada e acolhedora. Sem os vícios dos planos de mercado, sem a precarização de serviços e com foco na sustentabilidade.

## Saúde do Trabalhador

A saúde do trabalhador merece atenção especial. A CASSI deve liderar esse debate e, em parceria com o Banco do Brasil, construir mudanças para ampliar a prevenção e mitigar fatores de risco nos ambientes de trabalho.

O adoecimento mental tem sido um dos principais danos causados pelo ambiente de trabalho. Os impactos sobre o trabalhador e sua família, em decorrência de danos físicos e do sofrimento mental, são incontestes. Vamos desenvolver programas de saúde, rede referenciada e apoio social integrado à Estratégia de Saúde da Família e combater o efeito danoso dos males causados pelo trabalho bancário.

## Programas de saúde da mulher

A chapa CASSI PARA OS ASSOCIADOS propõe a elaboração de uma política específica para as mulheres que vá além do enfoque da saúde sexual e reprodutiva, cuidando de todos os aspectos da saúde da mulher. A política deve observar as mulheres em todos os ciclos de suas vidas e as especificidades das diferentes faixas etárias e dos distintos grupos populacionais.

É preciso também pensar em parto humanizado, maternidade e na inclusão de aspectos físicos e psicológicos. Criar campanhas de prevenção aos principais tipos de câncer que acometem o público feminino, além de programa específico de combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) através da oferta de vacinas contra HPV.

## Análise de custo-efetividade

Implantar modelo de análise comparativa com objetivo de graduar a qualidade dos serviços adquiridos pela Cassi para seus Associados.

O sistema de saúde nacional tem um elevado índice de desperdício. Isso porque faltam a integração dos serviços e avaliações sobre o resultado do atendimento – a chamada relação de custo-efetividade. Mesmo que os serviços não alcancem os resultados pretendidos, os planos pagam por eles. Daí o desperdício.

Trabalharemos para que a CASSI integre a sua rede própria de CliniCassi a uma rede referenciada de clínicas e profissionais especializados, laboratórios e hospitais de qualidade – com base em análise de custo-efetividade – para cada linha de cuidado. Ou seja, com mais efetividade, eficiência e resultados.

A integração exige recursos tecnológicos, principalmente no que diz respeito ao prontuário dos associados. Atualmente as informações de saúde dos pacientes se perdem em diversos bancos de dados de diferentes prestadores de serviços, gerando desperdício com eventos repetidos.

Uma rede referenciada possibilita negociar com antecedência insumos a serem utilizados em procedimentos ambulatoriais e cirurgias e mais agilidade nos tratamentos.

Defendemos a isenção de coparticipação para eventos solicitados por médico de família e por prestadores de uma rede referenciada.

## Cassi para todos

Exigir que o Banco do Brasil garanta a contrapartida dos pós 2018 no período pós laboral e a entrada dos funcionários egressos dos bancos incorporados no plano associados.

## Fortalecer o modelo de telessaúde

A implantação da telessaúde em 2023 para as cidades sem CliniCASSI permitiu aos associados contar com a assistência baseada na atenção primária e na Estratégia de Saúde da Família. A telessaúde pode melhorar esse cenário, pois tem capacidade de atender, inclusive, casos mais imediatos e agudos, no interior e nos grandes centros.

Vamos assegurar a CASSI presente nas 27 unidades da federação, com assistência equânime para os associados.

## Parcerias com demais autogestões

A realização de parcerias com outras entidades de autogestão é fundamental para a sustentabilidade. Proporemos uma regulamentação específica para as autogestões em saúde.

No caso das autogestões, a soma de recursos é caminho para maior sustentabilidade, modernização e solidariedade. E para viabilizar investimentos em estruturas de backoffice (retaguarda) e de serviços. Por exemplo, centros de oncologia, nefrologia, cardiológicos e neurológicos que atendam pacientes de todo o Brasil.

## Assessoria ao participante e política farmacêutica

O sistema de saúde é muitas vezes confuso, com linguagem, regulamentação e processos de difícil compreensão. Queremos prestar consultoria ao associado no momento em que ele entra no sistema e durante todo o tratamento por meio de profissionais bem preparados.

Em outra ponta, a evolução tecnológica exerce grande peso sobre os custos dos medicamentos. Vamos atualizar a tabela e a política da LIMACA de acordo com a evolução das tecnologias e das indicações clínicas. Isso ameniza os impactos dos medicamentos no orçamento familiar e na qualidade de vida.

## Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes



### **Alberto Alves Junior - Diretoria Planos de Saúde e Relacionamento**

Funcionário do BB desde 1994. Especialista em Administração de Operadoras de Planos de Saúde. Na Cassi, é Conselheiro Deliberativo. Foi Gerente Executivo e Secretário Executivo, além de Gerente Geral da Cassi-DF. Foi Superintendente da Unidas DF. Participou da elaboração e implantação de vários projetos, relacionados a negociação, saúde do trabalhador, gestão de custos hospitalares e relacionamento com clientes. É bacharel em Administração, pós-graduado em Planejamento e Gestão Empresarial e possui MBA em Finanças.

## Conselho Deliberativo



### **Ana Beatriz Garbelini - BIA – Conselho Deliberativo - Titular**

Formada em Adm. Empresas. Ingressou no BB em 2003. Foi Escriturária, Ass. de Negócios e Ger. de Relacionamento PJ. Eleita diretora do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de São Paulo, Osasco e Região em 2017, onde é Secretária de Org. e Suporte Adm. Membro do Conselho de Usuários Cassi.



### **Graça Machado – Conselho Deliberativo - Titular**

Mulher de lutas, desafios e vitórias. Engenheira, MBA-Governança Corporativa USP e MBA-Altos Executivos BB. 1ª Ger. Geral mulher na PB, 3ª mulher Super Adjunto do Brasil, lotada no RN, e Super Regional MA. Luta pelas mulheres no BB, pelos colegas e pela CASSI. É Vice-Presidente da ANABB e Diretora do IVC.



### **Alessandro Greco Garcia - Vovô – Conselho Deliberativo - Suplente**

Funcionário do BB desde 2005, tendo tomado posse da CRBB. Formado em Adm. pela UFPR. Foi Gerente de Relacionamento PJ na Ag. Seminário. Cedido ao Sind. dos Bancários Curitiba, na Dir. Executiva desde 2012. Foi Sec. Relações Sociais e Sindicais e é atual Secretário de Cultura. Membro do Conselho de Usuários Cassi.



### **Pedro Carvalho Martins – Conselho Deliberativo - Suplente**

Bancário e Advogado. Posse no BB como Menor Auxiliar, em 1987. Atuou como Gerente de Contas PJ, Advogado Júnior e Pleno AJURE-TO. É Presidente da AABB Palmas-TO. Foi Vice-Presidente do Conselho Adm. FENABB, membro do Conselho de Usuários CASSI, Diretor Regional ANABB e Presidente do CESABB.



# Conselho Fiscal

VOTE

Eleições  
**CASSI**  
2024



## Chapa 33 – Cuidar da vida move a CASSI

No trabalho e na vida cotidiana, a razão de ser da CASSI é cuidar do associado e de seus familiares. Desde o ingresso no Banco do Brasil até depois da aposentadoria

O maior ativo da CASSI são seus associados. Eles são fundadores, contribuintes e beneficiários. A cada contribuição existe uma contrapartida do patrocinador Banco do Brasil, corresponsável na gestão. Sem o associado a CASSI não existe. Se o associado adoecer, a CASSI também. Se o associado estiver em crise, a CASSI também estará. Decorre daí uma afirmação definitiva: a CASSI EXISTE PARA CUIDAR DOS ASSOCIADOS e de seus familiares.

Para isso, a CASSI precisa orientar no estilo de vida, na alimentação, no preparo físico e psicológico; tratar dos males existentes e prevenir para que as doenças não se instalem. Permitir o acesso a vacinas, a medicamentos essenciais e ter um corpo técnico preparado e atuante. Enfim, precisa estar fisicamente presente no dia a dia.

Uma das mais importantes formas de a CASSI estar presente é fornecer assistência por meio das CliniCassi e da telessaúde; credenciar profissionais de saúde, clínicas e hospitais nos locais estratégicos onde os associados moram ou trabalham.

### Nos locais de trabalho.

Não podemos esquecer: o TRABALHO PODE ADOECER. Metas excessivas, jornadas estendidas, pressões psicológicas e assédios causam doenças e sofrimentos. A CASSI não pode ser apenas espectadora. Tem de ajudar na defesa dos associados, diagnosticar e apontar causas de doenças do trabalho. Ajudar as entidades de defesa dos funcionários a atuar na regulação das jornadas e nas condições de trabalho.

### Diferencial da CASSI.

Nos planos de saúde privados de mercado, as pessoas entram e saem segundo suas conveniências (ou inconveniências das operadoras) ou por limitações financeiras. A CASSI cuida de pessoas do nascimento ao fim da vida. A CASSI cuida das famílias do Banco do Brasil desde

que o funcionário toma posse até a aposentadoria. Dos bebês, das crianças, dos adolescentes, dos jovens, da meia-idade e da velhice. Isso só é possível graças ao princípio da solidariedade, no qual todos contribuem com o que podem e têm acesso, de maneira igualitária, a tudo que necessitam. O cuidado ao longo da vida dos associados e a solidariedade são diferenciais da CASSI.

### A perenidade da CASSI.

Nessa medida, a CASSI pode planejar os cuidados necessários de toda a sua população: olhar para a saúde, estabelecer programas de prevenção. Está provado que prevenir custa menos do que curar. Faz a diferença em termos de gastos e na qualidade de vida dos associados. Os investimentos no modelo assistencial baseado na atenção primária, nos serviços próprios – CliniCassi – e na rede referenciada integrada são fundamentais para viabilizar a sustentabilidade da CASSI.

### Saúde financeira.

As contas da CASSI estão intimamente ligadas à capacidade financeira de seus associados. Assim, cada vez que o Banco do Brasil altera a política de remuneração ou a política de pessoas, deixa de contratar ou cria modelos de remuneração indireta, afeta a saúde financeira dos funcionários e da CASSI. Por isso, é importante que qualidade da gestão e saúde financeira estejam entre as prioridades das entidades de representação dos funcionários e nos processos de negociações com a direção do Banco do Brasil, qualquer que seja o governo. Por isso, as principais entidades dos bancários do BB apoiam as **chapas 6 e 33 Cassi Para os Associados**.



# Propostas da Chapa 33 - CASSI: moderna e acolhedora

Investir em tecnologia e eficiência é parte de uma gestão solidária e sustentável. Assim como na saúde no trabalho, atenção à mulher, expansão da rede de saúde e nas parcerias com autogestões

**Valorizar o atendimento ao Associado** – A CASSI precisa ter nos associados seu principal patrimônio e a solidariedade como pilar. Onde os associados contribuam sobre um percentual do salário e usufruam de uma assistência de qualidade, justa e equânime.

O modelo vanguardista, com foco na atenção primária e na Estratégia de Saúde da Família (ESF) precisa ser potencializado, com prestadores comprometidos, para atender os 800 mil associados em todo o território nacional.

Sempre lutamos para que a CASSI preservasse sua essência sem recorrer a mecanismos como cobrança por faixa etária ou aumento das coparticipações. Queremos a manutenção e ampliação da rede de CliniCassi e o modelo assistencial baseado na atenção primária e na prevenção.

Defender com muita garra esse modelo é coisa séria. Por isso, a CASSI PARA OS ASSOCIADOS compartilha do mesmo pensamento dos associados que lutaram pela consolidação da CASSI solidária, moderna, humanizada e acolhedora. Sem os vícios dos planos de mercado, sem a precarização de serviços e com foco na sustentabilidade.

## Saúde do Trabalhador

A saúde do trabalhador merece atenção especial. A CASSI deve liderar esse debate e, em parceria com o Banco do Brasil, construir mudanças para ampliar a prevenção e mitigar fatores de risco nos ambientes de trabalho.

O adoecimento mental tem sido um dos principais danos causados pelo ambiente de trabalho. Os impactos sobre o trabalhador e sua família, em decorrência de danos físicos e do sofrimento mental, são incontestes. Vamos desenvolver programas de saúde, rede referenciada e apoio social integrado à Estratégia de Saúde da Família e combater o efeito danoso dos males causados pelo trabalho bancário.

## Programas de saúde da mulher

A chapa CASSI PARA OS ASSOCIADOS propõe a elaboração de uma política específica para as mulheres que vá além do enfoque da saúde sexual e reprodutiva, cuidando de todos os aspectos da saúde da mulher. A política deve observar as mulheres em todos os ciclos de suas vidas e as especificidades das diferentes faixas etárias e dos distintos grupos populacionais.

É preciso também pensar em parto humanizado, maternidade e na inclusão de aspectos físicos e psicológicos. Criar campanhas de prevenção aos principais tipos de câncer que acometem o público feminino, além de programa específico de combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) através da oferta de vacinas contra HPV.

## Análise de custo-efetividade

Implantar modelo de análise comparativa com objetivo de graduar a qualidade dos serviços adquiridos pela Cassi para seus Associados.

O sistema de saúde nacional tem um elevado índice de desperdício. Isso porque faltam a integração dos serviços e avaliações sobre o resultado do atendimento – a chamada relação de custo-efetividade. Mesmo que os serviços não alcancem os resultados pretendidos, os planos pagam por eles. Daí o desperdício.

Trabalharemos para que a CASSI integre a sua rede própria de CliniCassi a uma rede referenciada de clínicas e profissionais especializados, laboratórios e hospitais de qualidade – com base em análise de custo-efetividade – para cada linha de cuidado. Ou seja, com mais efetividade, eficiência e resultados.

A integração exige recursos tecnológicos, principalmente no que diz respeito ao prontuário dos associados. Atualmente as informações de saúde dos pacientes se perdem em diversos bancos de dados de diferentes prestadores de serviços, gerando desperdício com eventos repetidos.

Uma rede referenciada possibilita negociar com antecedência insumos a serem utilizados em procedimentos ambulatoriais e cirurgias e mais agilidade nos tratamentos.

Defendemos a isenção de coparticipação para eventos solicitados por médico de família e por prestadores de uma rede referenciada.

## Cassi para todos

Exigir que o Banco do Brasil garanta a contrapartida dos pós 2018 no período pós laboral e a entrada dos funcionários egressos dos bancos incorporados no plano associados.

## Fortalecer o modelo de telessaúde

A implantação da telessaúde em 2023 para as cidades sem CliniCASSI permitiu aos associados contar com a assistência baseada na atenção primária e na Estratégia de Saúde da Família. A telessaúde pode melhorar esse cenário, pois tem capacidade de atender, inclusive, casos mais imediatos e agudos, no interior e nos grandes centros.

Vamos assegurar a CASSI presente nas 27 unidades da federação, com assistência equânime para os associados.

## Parcerias com demais autogestões

A realização de parcerias com outras entidades de autogestão é fundamental para a sustentabilidade. Proporemos uma regulamentação específica para as autogestões em saúde.

No caso das autogestões, a soma de recursos é caminho para maior sustentabilidade, modernização e solidariedade. E para viabilizar investimentos em estruturas de backoffice (retaguarda) e de serviços. Por exemplo, centros de oncologia, nefrologia, cardiológicos e neurológicos que atendam pacientes de todo o Brasil.

## Assessoria ao participante e política farmacêutica

O sistema de saúde é muitas vezes confuso, com linguagem, regulamentação e processos de difícil compreensão. Queremos prestar consultoria ao associado no momento em que ele entra no sistema e durante todo o tratamento por meio de profissionais bem preparados.

Em outra ponta, a evolução tecnológica exerce grande peso sobre os custos dos medicamentos. Vamos atualizar a tabela e a política da LIMACA de acordo com a evolução das tecnologias e das indicações clínicas. Isso ameniza os impactos dos medicamentos no orçamento familiar e na qualidade de vida.



## CONSELHO FISCAL



### **Pedro Paulo Campos Magno - Conselho Fiscal - Titular**

Aposentado. Formado em Eng. Elétrica. Possui MBA Negócios Financeiros/FGV e MBA Gestão de Clubes. Especialista em Adm. de Clubes. Foi Vice-Presidente da FENABB. Foi presidente da AABB Belém e Conselheiro da AABB Brasília, onde é suplente da Vice-Presidência. É Cons. Deliberativo eleito da FENABB.



### **Sybelle Chagas - Conselho Fiscal - Titular**

Funcionária do BB há 19 anos. Atuou em agências especializadas Setor Público e Estilo e hoje é Ger. Geral da Ag. Empresa Taguatinga. Possui formação em Direito pela UFPE, MBA Negócios Financeiros/FGV e MBA Digital Business/USP. Tem compromisso com a diversidade e luta pelas mulheres. Foi Mentora dos Programas Liderança Feminina, Líderes do Banco do Futuro e VipaTTalent.



### **Thiago Noleto de Pádua – Conselho Fiscal - Suplente**

Funcionário da ativa desde 2013. É Ger. De Relacionamento Estilo Investidor em Brasília-DF. Graduado em Direito, possui MBA Gestão de Investimentos e pós-graduação em Gestão de Pessoas e Administração e Finanças. Participou do projeto-piloto de Atendimento Digital - Fale com Seu Gerente, em 2016.



### **José Arimatéa de Sousa Passos – Conselho Fiscal - Suplente**

Formado em Contabilidade e Auditoria pela UFPI. Foi membro da Comissão de Empresa do BB, defendendo a nossa CASSI. Participou da gestão da AABB Teresina e do Conselho de Usuários CASSI. Foi Presidente por 2 mandatos e Diretor de Saúde do Sindicato dos Bancários do Piauí, quando implantou o plano odontológico.



# Chapa 55 SOMOS CASSI



Os ASSOCIADOS têm o compromisso da **Chapa 55 – SOMOS CASSI** – de que os conselheiros fiscais estarão vigilantes, cuidando dos seus interesses, sempre em defesa da nossa CASSI sustentável, sendo transparente e prestando contas permanentemente.



## Chapa 55 – SOMOS CASSI

Resumo do Programa da Chapa 55 que visa a CASSI mais sustentável, mais independente e mais transparente.

O Conselho Fiscal (CF) desempenha um papel de extrema importância na garantia da transparência e eficiência na gestão financeira da CASSI, especialmente neste momento em que a CASSI enfrenta desafios significativos na busca do seu equilíbrio econômico-financeiro. Nesse contexto, a CHAPA 55 - SOMOS CASSI assume o compromisso de desempenhar diligentemente as funções de fiscalização do processo contábil da nossa Associação e das demais responsabilidades previstas no Estatuto da CASSI para o Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal deve atuar com independência em relação à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo, em defesa dos associados, garantindo que os registros administrativos e contábeis estejam de acordo com a realidade e que as decisões tomadas pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo sejam implementadas conforme o estabelecido/planejado. Cabe ao CF analisar a liquidez, a solvência e a necessidade de recursos para assegurar uma posição sólida da CASSI perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Os candidatos da Chapa 55 foram selecionados de forma participativa e democrática, comprometendo-se a atuar com ética, imparcialidade e independência na defesa dos associados. Adotarão práticas empresariais que priorizam a sustentabilidade, a responsabilidade social e a transparência (conceito ESG – Environment, Social & Governance).

A CASSI enfrenta grandes desafios nas áreas financeira, tecnológica, administrativa, saúde e governança, resultando em déficits financeiros frequentes, que acabam por consumir as reservas. Os candidatos da Chapa 55 – SOMOS CASSI estão plenamente cientes de suas responsabilidades e também preparados para lidarem com o momento atual da CASSI.

Nossa proposta de campanha se baseia em três pilares principais:

### 1. Transparência e Prestação de Contas:

Buscaremos a máxima transparência na divulgação das informações financeiras da CASSI, de forma acessível e compreensível aos associados.

### 2. Eficiência e Controle Financeiro:

Analisaremos minuciosamente as despesas e receitas da CASSI, buscando identificar oportunidades de redução de custos/despesas e aumento de receitas, sem abrir mão dos cuidados com a saúde;

### 3. Participação Ativa dos Associados:

Estimularemos a participação e o engajamento dos associados, promovendo canais de comunicação abertos e transparentes. Ouviremos, também, os demais participantes dos planos da CASSI;

Buscaremos representar os associados de forma ética e responsável, assegurando que seus interesses sejam considerados nas deliberações do Conselho Fiscal.

## SOMOS CASSI para a gestão do Conselho Fiscal mais sustentável, independente e transparente.

O Conselho Fiscal (CF) desempenha um papel de extrema importância na garantia da transparência e eficiência na gestão financeira da CASSI, especialmente neste momento em que a empresa enfrenta desafios significativos na busca do seu equilíbrio econômico-financeiro. Nesse contexto, a CHAPA 55 - SOMOS CASSI assume o compromisso de desempenhar diligentemente as funções de fiscalização do processo contábil da nossa Associação e das demais responsabilidades previstas no Estatuto da CASSI para o Conselho Fiscal.

O Conselho Fiscal deve atuar com independência em relação à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo, em defesa dos associados, garantindo que os registros administrativos e contábeis estejam de acordo com a realidade e que as decisões tomadas pela Diretoria e pelo Conselho Deliberativo sejam implementadas conforme o estabelecido/planejado. Cabe ao CF analisar a liquidez, a solvência e a necessidade de recursos para assegurar uma posição sólida da CASSI perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A CASSI é o maior plano de saúde de autogestão da América Latina e um exemplo em cuidar da vida e da saúde de seus associados. Nossa missão é garantir uma CASSI forte, equilibrada financeiramente e duradoura.

A Chapa 55 - SOMOS CASSI é composta por funcionários da ativa e aposentados, independentes e sem vinculações políticas, partidárias ou ideológicas. São colegas preparados tecnicamente e com a expertise necessária para desempenhar a importante função de Conselheiro Fiscal. Os candidatos da Chapa 55 foram selecionados de forma participativa e democrática, comprometendo-se a atuar com ética, imparcialidade e independência na defesa dos associados. Adotarão práticas empresariais que priorizam a sustentabilidade, a responsabilidade social e a transparência (conceito Environment, Social & Governance - ESG).

A CASSI enfrenta grandes desafios nas áreas financeira, tecnológica, administrativa, saúde e governança, resultando em déficits financeiros frequentes, que acabam por consumir as reservas. Os candidatos da Chapa 55 – SOMOS CASSI estão plenamente cientes de suas responsabilidades e também preparados para lidarem com o momento atual da CASSI.

A sustentabilidade e a perenidade da nossa CASSI, bem como o cuidado e o acompanhamento da saúde dos nossos associados serão rigorosamente observados e ponderado pelos Conselheiros.

Nossa proposta de campanha se baseia em três pilares principais:

### 1. Transparência e Prestação de Contas:

- buscaremos a máxima transparência na divulgação das informações financeiras da CASSI, de forma acessível e compreensível aos associados;
- realizaremos análises financeiras constantes e detalhadas para garantir a adequada aplicação dos recursos e eventual identificação de inconsistências e/ou irregularidades;
- divulgaremos regularmente informações sobre nossas atividades de fiscalização e os resultados obtidos, bem como orientações apresentadas.

### 2. Eficiência e Controle Financeiro:

- analisaremos minuciosamente as despesas e receitas da CASSI, buscando identificar oportunidades de redução de custos/despesas e aumento de receitas, sem abrir mão dos cuidados com a saúde;
- proporemos medidas para otimizar a gestão financeira, como a implementação de sistemas de controle mais eficientes e a adoção de boas práticas de governança corporativa;
- manteremos um diálogo constante com a Diretoria, Conselho Deliberativo e demais áreas da CASSI, com o objetivo de alinhar as ações do Conselho Fiscal com as estratégias da instituição;
- atentos à qualidade dos Controles Internos e aos Pontos de Controle estabelecidos, buscaremos interagir com a Auditoria Interna, de modo a aperfeiçoar todas as formas de detecção de anormalidades que possam interferir nas melhores performances de todos os tipos de resultados.

### 3. Participação Ativa dos Associados:

- estimularemos a participação e o engajamento dos associados, promovendo canais de comunicação abertos e transparentes. Ouviremos, também, os demais participantes dos planos da CASSI;
- representaremos os associados com ética e responsabilidade, assegurando que seus interesses sejam considerados nas deliberações do Conselho Fiscal;
- realizaremos consultas públicas e audiências para ouvir as demandas e sugestões dos associados e demais beneficiários da CASSI, incorporando suas ideias nas decisões do Conselho.

O Programa de Gestão da chapa 55 – SOMOS CASSI terá o firme propósito de cumprir e fazer cumprir todas as leis, normas e orientações previstas para a correta atuação do Conselho Fiscal da CASSI, conforme preceitua os seguintes institutos:

- Estatuto da CASSI;
- normas de Regulação Prudencial emanadas da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- Código Civil Brasileiro;
- Lei das Sociedades por Ações, por semelhança ou por aplicabilidade;
- Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.
- CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) - No Brasil, o CPC emite pronunciamentos técnicos contábeis que visam harmonizar a contabilidade nacional com as normas internacionais, como o International Financial Reporting Standards - IFRS (Normas Internacionais de Relatório Financeiro, em tradução livre. Os Conselheiros Fiscais da Chapa 55 – SOMOS CASSI estarão atentos, acompanhando e entendendo as normas emitidas pelo CPC para assegurar que a CASSI esteja aderente a essas regulamentações.

Estaremos vigilantes, na defesa dos interesses dos Associados. Por isso, SOMOS CASSI!



## CONSELHO FISCAL



### **CONS. FISCAL TITULAR 1**

#### **EDSON XAVIER DE ALMEIDA JUNIOR - Cons. Fiscal Titular**

Bel em Administração e Direito; MBA em Auditoria; cursos de extensão em Direito da Tecnologia da Informação e Líder-Coach. Educador Corporativo no BB. Exerceu vários cargos no BB, dentre eles se destaca a carreira de Auditor, Gerente de Divisão na AUDIT Sede Brasília, Gerente de Auditoria na AUDIT Fortaleza e AUDIT Salvador. Foi Gerente Executivo de Auditoria na CASSI Sede de 2014 a 2017. Ainda na CASSI, foi Gerente da Unidade RJ, de 08/ 2018 a 06/2020 e Gerente Executivo na Gerência de Rede de Atendimento de 06/ 2020 a 06/2022.



### **CONS. FISCAL TITULAR 2**

#### **MARYALBA OLIVEIRA - Cons. Fiscal Titular**

Bel em Adm de Empresas; Pós graduação em Marketing; MBA Altos Executivos FGV; MBA Desenv Sustentável: Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação. Funci BB por 32 anos. GG em agências varejo por 17 anos; Gerente de Mercado na Super Pará; Educadora BB por 18 anos, atuou no Programa de Mentoria do BB. Presidente da AFABB Pará, desde 2017. Delegada voluntária da APABB. Está desde 2020 como conselheira deliberativa da Cassi e desde junho de 2022 como Presidente do CD, tendo incluído propostas importantes e inovadoras (PCD, ESG) na defesa dos associados.



### **CONS. FISCAL SUPLENTE 1**

#### **NASSER JOSÉ KADRI – Cons. Fiscal Suplente**

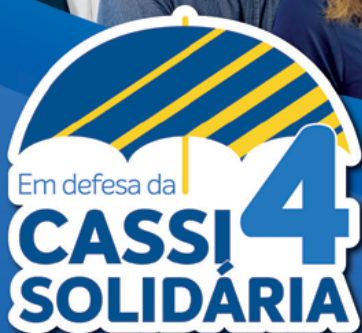
Posse BB em 1975, Paranacity-PR. Trabalhou na Diretoria da Região Sul (RS e SC). Integrou a equipe de instalação da SUPER-BA, Julho/1979. Foi Gerente Geral em várias agências e regiões do país. Se aposentou em Maio/2007 como Gerente Geral na Ag. Barros Reis, Salvador-BA. Bel em Direito. Participou em 1995, do Curso de Formação para Altos Executivos na FGV-RJ. Foi Educador no BB. Foi Diretor para assuntos da CASSI e PREVI, AFABB-BAHIA. Atualmente, é Conselheiro Fiscal Titular na Federação das Associações de Aposentados do Banco do Brasil (FAABB).



### **CONS. FISCAL SUPLENTE 2**

#### **TARCISO MADEIRA – Cons. Fiscal Suplente**

Funci BB desde 2010. Atua como Gerente Exclusivo do BB em Manaus/AM. Gestor de gerência média desde 2013 e já trabalhou em ES, BA e AM. Bel em Administração e Pedagogia, possui especializações em Educação, Gestão e Marketing Digital, além de mestrado em Ciências Empresariais pela Universidade Fernando Pessoa, em Portugal. Também desempenhou o cargo de conselheiro fiscal suplente da CASSI, na gestão de 2018 a 2022.



Lutando  
por  
você sempre!



## CHAPA 77 – Cassi solidária: 4 e 77

Solidariedade, sustentabilidade, independência, transparência e inclusão, essas são as nossas diretrizes: a nossa luta é pelos direitos dos/as associados/as!

A Cassi, uma caixa de assistência de saúde de autogestão, fundada em 1944 por funcionários do Banco do Brasil, foi concebida sobre as premissas do **coletivismo** e da **solidariedade** de maneira democrática para oferecer **assistência** à saúde e promover o bem-estar de seus associados. Contudo, a solidariedade que sempre foi o alicerce desta instituição enfrenta desafios significativos, exacerbados pelas recentes reformas estatutárias que comprometeram sua essência coletiva.

O cenário atual no Brasil evidencia um comprometimento crescente da saúde dos trabalhadores, com um aumento alarmante de 38% nos afastamentos por doenças ocupacionais em 2023, segundo o Ministério da Saúde, o país figura no topo do ranking mundial de pessoas com ansiedade, e no BB não é diferente. Essa adversidade é parcialmente mitigada pelo suporte de um Sistema de Saúde estruturado a partir das **CliniCassis**, que se compromete com a efetiva implementação da Estratégia da Saúde da Família, fundamentada em uma Atenção Primária à Saúde **acolhedora**, qualificada e eficaz, que permite não apenas compreender a situação de saúde dos funcionários do Banco do Brasil, mas também promover o Controle Epidemiológico dessa população. Isso facilita a criação de programas preventivos e o uso otimizado dos investimentos da Cassi, seguindo um modelo de autogestão que prioriza investimentos **organizados** e **éticos** na assistência à saúde de todas as nossas **famílias**.

Recentemente, este sistema, anteriormente negligenciado, recebeu um impulso significativo sob a nova Diretoria de Saúde, com a gestão das CliniCassis liderada por Fernando Amaral. O Conselho Deliberativo, com a participação decisiva de Cristiana Garbinatto, nossa conselheira e candidata à Diretoria Executiva, também desempenha um papel crucial. Esse compromisso é reiterado pelas **chapas 4 e 77**, com especial atenção à promoção da Atenção Primária à Saúde, enfatizando a prevenção e o cuidado integral ao longo da vida.

Este modelo assegura que cada associado tenha **acesso** a serviços de saúde de acordo com suas necessidades, contribuindo com um percentual igual de seu salário, o que fortalece o sentido de coletividade e **apoio** mútuo. Atualmente, reforçam o conceito de solidariedade os princípios da **inclusão, diversidade e equidade**, bem como o **cuidado** especial com a saúde do trabalhador e, hoje, mais do que nunca, considerar que as experiências e as necessidades dos participantes devem estar sempre no centro de todas as ações.

Somos bancárias e bancários comprometidos com uma Cassi solidária, forte e independente. Formamos um grupo que defende os interesses dos(as) associados(as) e estamos obstinados em fazer com que a Cassi siga avançando cada vez mais para garantir que a saúde e a qualidade de vida dos associados sejam sempre **prioridade**. Para isso, entendemos que diretrizes como sustentabilidade, independência, transparência e inclusão são imprescindíveis. Para nós, a **solidariedade** deve ser a principal característica da Cassi: defendemos um modelo de custeio igualitário, que não penalize os bancários que mais precisam de assistência.

Há muito para **avançar no sentido de proteger, cada vez mais, você e sua família**. Contamos com o seu voto para seguir construindo a Cassi Solidária para **todos(as)** nós.

# PROPOSTAS DA CHAPA 77

As chapas 4 e 77 conhecem bem a história e o cotidiano da CASSI. Queremos avançar ainda mais com uma gestão baseada na solidariedade:

Para recuperar e reafirmar seu **compromisso** solidário, a Cassi deve basear-se em uma abordagem sanitária, estudiosa e humanitária. É crucial fortalecer as CliniCassis como centros de um sistema de saúde robusto, apoiando-se na Estratégia da Saúde da Família (ESF) e na Atenção Primária à Saúde (APS). A implementação de controle epidemiológico se faz necessária para a criação de programas de saúde preventivos e acolhedores, que direcionem os investimentos em saúde de maneira eficaz. Estudos comprovam que investir na promoção da saúde e na prevenção de doenças pode reduzir custos em cerca de 30%, além de cumprir o objetivo maior da Cassi: proporcionar **bem-estar** aos(as) associados(as), essencial para uma vida plena e tranquila. Além disso, a integração com uma rede credenciada bem estruturada e referenciada é fundamental. A Cassi precisa avaliar as condições de trabalho no Banco do Brasil e sua relação com o surgimento de doenças agudas e crônicas. É vital caracterizar um leque de ações voltadas à saúde dos funcionários, que englobe promoção da saúde integral, proteção em situações de risco, além de diagnóstico e tratamento precoce. Tais ações devem ser acessíveis, garantindo resolutividade de 80 a 90% das necessidades de saúde já na Atenção Básica, algo alcançável apenas com profissionais capacitados, valorizados e em constante atualização. Para as necessidades que requerem Atenção Especializada, é preciso garantir agilidade no encaminhamento e atendimento. Este conjunto de medidas reforça o compromisso da Cassi com a saúde integral de seus associados, essencial para a **sustentabilidade** e o fortalecimento da **solidariedade** que a caracteriza.

A criação da coparticipação penaliza quem adoecer, inibindo a realização de consultas e exames que podem ser fundamentais para prevenir doenças mais graves. Na última reforma estatutária, tivemos graves ataques à solidariedade, a criação da contribuição por dependente, a diferenciação da contribuição dos ativos e dos aposentados e, por fim, dos novos funcionários, que ficaram sem a garantia da CASSI na aposentadoria. A medida cria barreiras financeiras, impactando de forma desproporcional aqueles que já enfrentam problemas de saúde. Lutamos para barrá-la, destacando a necessidade de abordagens que não comprometam o acesso aos serviços essenciais para os pacientes. Será necessário aproveitar a próxima campanha salarial para exigir que o banco volte a contribuir na proporção de 60%, enquanto os associados contribuem com 40%. Apresentaremos alternativas para que o BB volte a ser patrocinador “do Plano de Associados” e não de “grupamentos de pessoas dentro do Plano de Associados”, bem como para garantir o direito ao patrocínio do Banco para os funcionários empossados a partir de 2018, quando aposentados.

Vamos dar sequência aos projetos de **inclusão** social de pessoas com deficiência, e **igualdade** de respeito e cuidado para todo tipo de **diversidade**, assim como viabilizar a construção de uma política de relacionamento com neurodivergentes.

A **transparência** da gestão é ponto do qual não abrimos mão, por isso vamos promover a viabilidade de acesso aos/as associados/as das atas de Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, com o posicionamento de cada representante, em área logada e segura. Também acreditamos que é necessário revisar as regras de definição de suficiência de rede às necessidades reais de acesso em cada região e ter diretrizes negociais para contratação de prestadores que respondam às necessidades de acesso a serem garantidas aos nossos participantes. Aperfeiçoaremos o processo de credenciamento dando maior autonomia às Unidades Cassi e promovendo a implantação do processo de acompanhamento do grau de satisfação dos participantes com os serviços recebidos dos prestadores credenciados.

Auxiliar as equipes de saúde na construção de linhas de **cuidado** específicas é um de nossos objetivos. Iremos aperfeiçoar os processos de análise e autorização da Central de Atendimento e disponibilizar o serviço de “conciergeria” para localização de prestadores nos prazos contratados.

Vamos integrar os processos de regulação aos estudos de evidências da Gerência de Saúde e revisar os processos de criação de planos, seus objetivos, resultados esperados e resultados obtidos.

A atenção integral à saúde é nosso foco e acreditamos que se faz isso através da Estratégia da Saúde da Família, propagada a partir das CliniCassis, com o controle epidemiológico necessário. Com o conhecimento da situação da saúde da população, a Cassi pode dimensionar e organizar o atendimento tornando-o acolhedor e humanizado, para efetivamente tratar e cuidar da saúde de todos os colegas, com investimento criterioso e eficaz.

Diante dos desafios enfrentados, as chapas 4 e 77 - Em Defesa da Cassi Solidária, se posicionam com uma mensagem de **esperança**, reafirmando seu compromisso de revitalizar a solidariedade e o cuidado mútuo que formam a essência desta instituição. Propomos fortalecer a Atenção Primária à Saúde, melhorar as condições de trabalho e promover um ambiente saudável, garantindo a sustentabilidade da Cassi e o bem-estar dos associados. Convocamos todos(as) a se unirem nesta jornada de transformação, confiantes de que, **juntos(as)**, podemos superar os obstáculos atuais e moldar um futuro próspero para a Cassi, reforçando seu papel como modelo de saúde coletiva, solidária e eficiente.

Em Defesa da Cassi Solidária, lutando por você sempre! Conecte-se conosco, já somos milhares nas nossas redes: [cassisolitaria.com.br](http://cassisolitaria.com.br), [facebook.com/Cassi.Solidaria](https://www.facebook.com/Cassi.Solidaria) e [@cassi.solidaria](https://www.instagram.com/cassi.solidaria)



## CONSELHO FISCAL



### **Maria Lizete - Conselheira Fiscal – Titular 1**

Doutora e Mestre em Ciências Contábeis (UnB), com especialização em Controladoria e MBA em Auditoria pela FIPECAFI. É autora de artigos nacionais e internacionais. Professora universitária na UnB e na UPIS, iniciou no BB em 1977, atuando em agências no Rio Grande do Sul e Maranhão. Se aposentou como Gerente de Auditoria de Controladoria e Gestão de Riscos (BSB). Conselheira da Cassi e da ANABB, sua dedicação transcende a carreira bancária, refletindo-se em contribuições acadêmicas e no comprometimento com a gestão eficiente em saúde e benefícios.



### **Martha Tramm - Conselheira Fiscal – Titular 2**

Ingressou na Agência SIA (DF) e progrediu para os cargos de Assistente, Assessora Pleno, Empresarial e Gerente de Divisão na DIMEP. Aposentou-se em 2016. Como Delegada Sindical e Diretora do SEEBB, exerceu papel crucial. Participa há mais de 10 anos no Conselho de Usuários. Graduada em Administração, pós-graduada em Sindicalismo e Trabalho pelo DIEESE. Defende uma Cassi Solidária, inclusiva, acolhedora e acessível, operando de forma sustentável, transparente e em conformidade com as normativas vigentes. Seu compromisso é moldar uma Cassi eficiente e ética.



### **Carlos Mauro Valente – Conselheiro Fiscal – Suplente 1**

Economista, iniciou sua trajetória no BB na década de 80, tendo trabalhado em diversas dependências do Banco, entre elas na Tecnologia, atuando como Analista e Instrutor de OSM, estando hoje aposentado. Foi Delegado Sindical e membro da CIPA.



### **Raphael Dantas – Conselheiro Fiscal – Suplente 2**

Funcionário na ativa, pós 98, tomou posse no BB em 2003. É Mestre em ciências contábeis e administração pela Fucape Business School, com especializações em Administração Pública, Economia e Finanças, Certificado CPA20. Foi delegado sindical e é o atual coordenador do Conselho de Usuários do ES. No BB atuou nos mercados de Pessoa Física, Jurídica e atualmente no Governo - Escritório Setor Público ES, como Gerente de autarquias federais, estaduais e regimes de previdência. Além disso, trabalhou na mineradora Vale e no Governo do Estado do Espírito Santo.

# Manual de votação



VOTE

Eleições  
**CASSI**  
2024



## Como e onde votar

O período de votação vai das **9h do dia 15 de março às 18h do dia 25 de março de 2024**.

Podem votar associados em pleno gozo de seus direitos junto à Caixa de Assistência, em 31/1/2024, em conformidade com o Estatuto Social da CASSI.

O voto pode ser registrado pelo app, site CASSI ou pelos terminais de autoatendimento (TAA) do Banco do Brasil. Funcionários da ativa também poderão votar pelo SisBB.

## Como votar pelo TAA

O cartão da conta corrente é o documento válido para identificação e acesso à votação pelo TAA, junto com o código de acesso (senha alfanumérica) ou biometria, para terminais com leitor de digital.



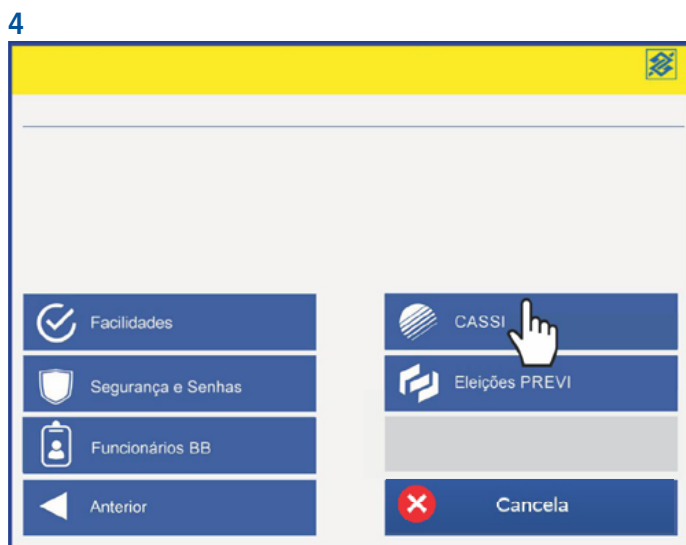
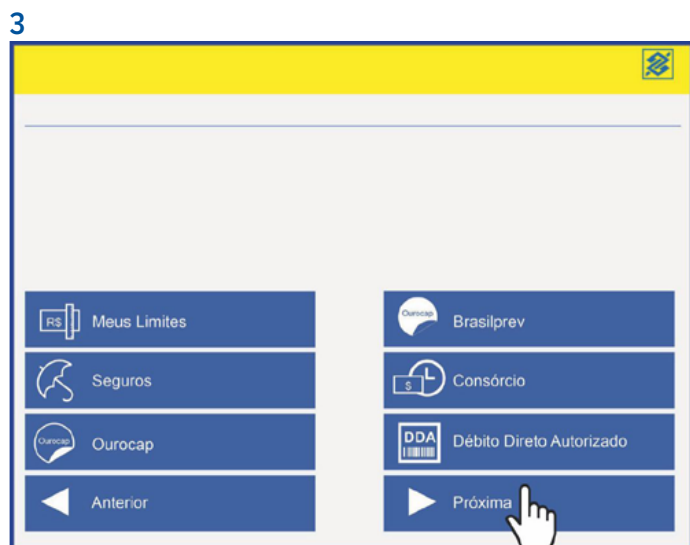
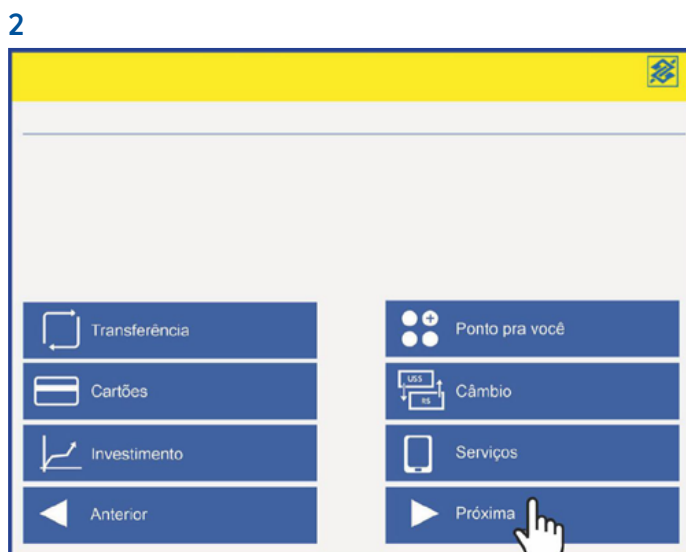
A tela ao lado aparecerá no TAA durante o período de votação.

Clique em VOTAR para ser direcionado à tela de votação.

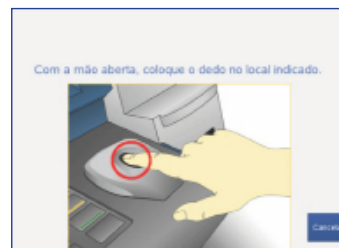
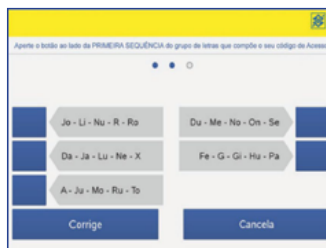


# Como votar pelo TAA

Se você não votar a partir da tela da oferta ativa (página anterior) e estiver no menu inicial do TAA, siga os passos indicados nas telas a seguir para registrar seu voto.

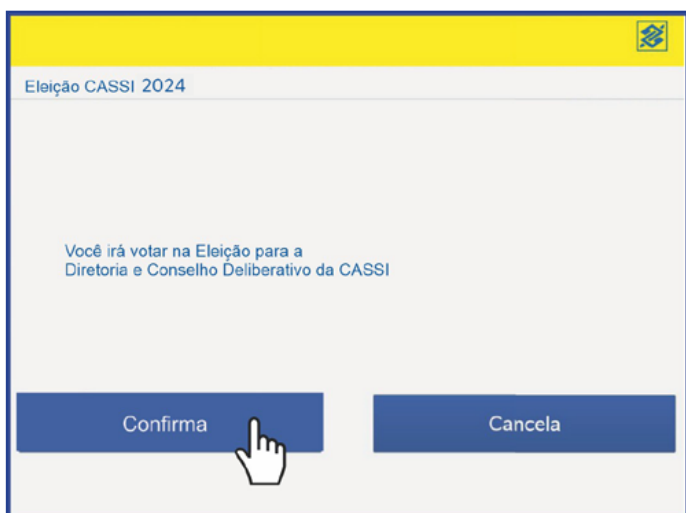


## 5 - Eleição Diretoria e Conselho Deliberativo

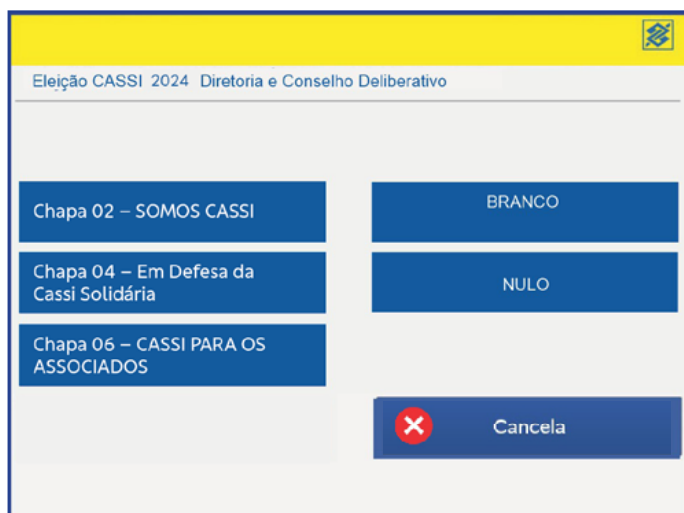


Será solicitada a senha alfabética ou a digital, em terminais com leitor biométrico.

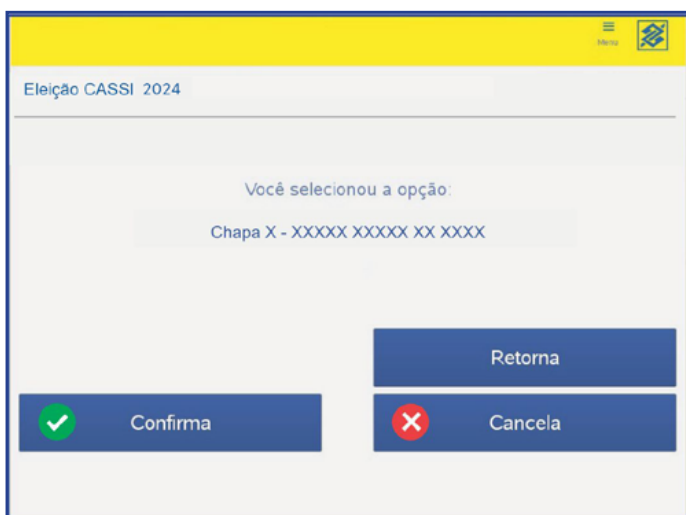
6



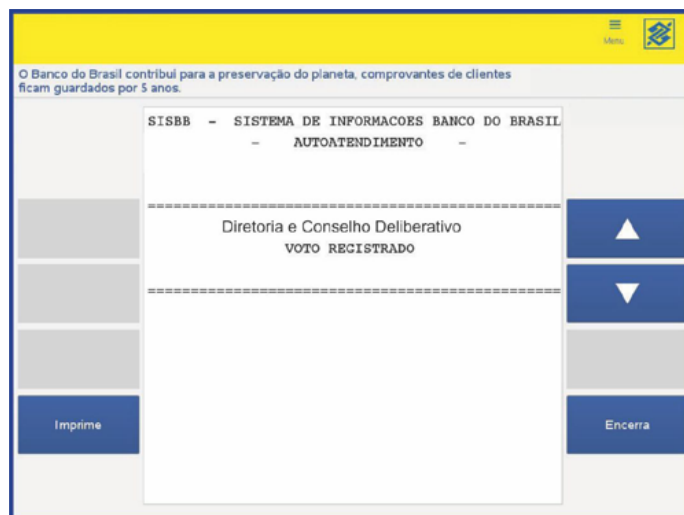
7



8

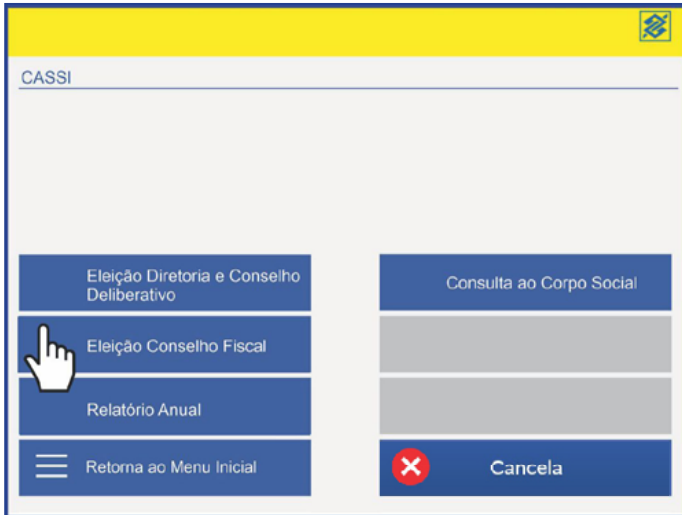


9



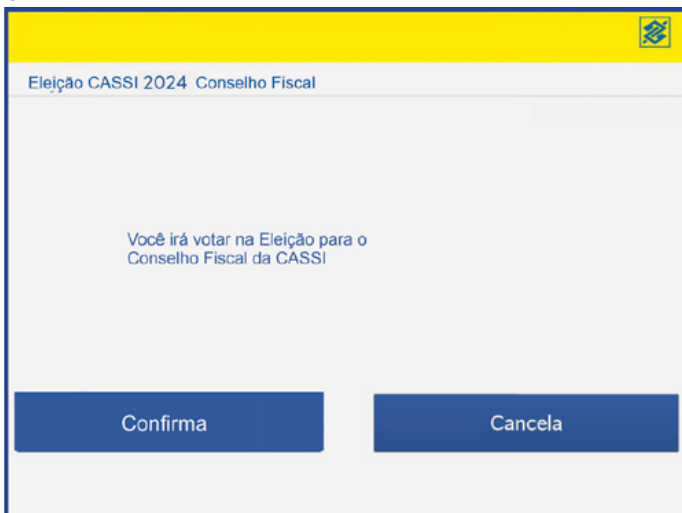
Nesta tela encerra-se a primeira votação. Para dar sequência à segunda votação, é necessário reiniciar o processo e seguir os próximos passos.

## 5 - Eleição Conselho Fiscal

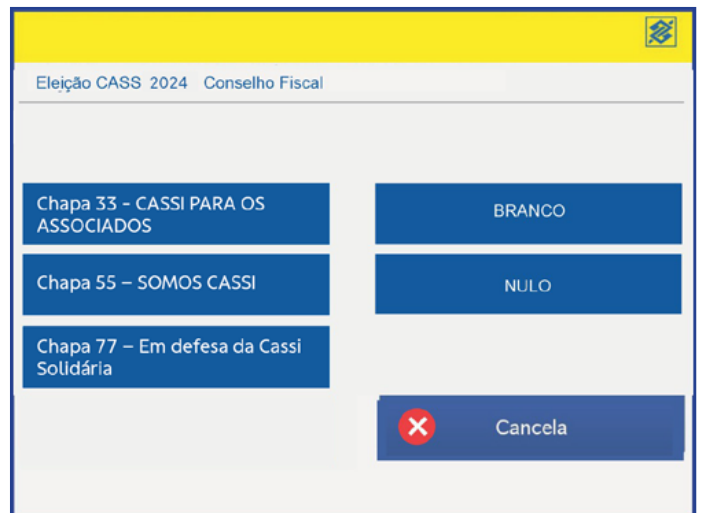


Será solicitada a senha alfabética ou a digital, em terminais com leitor biométrico.

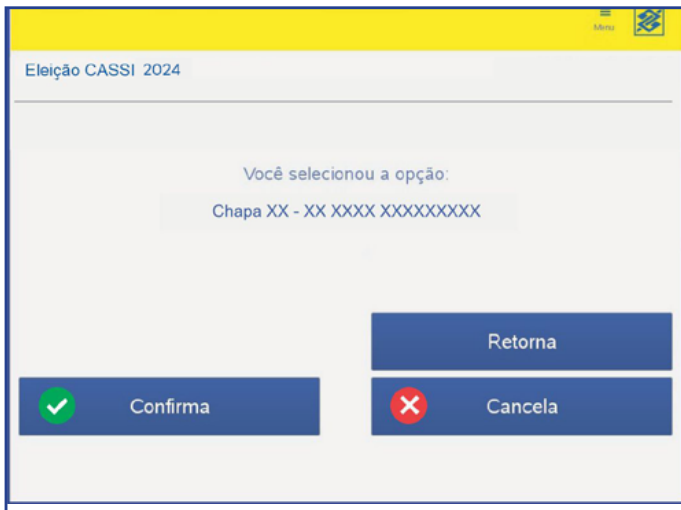
6



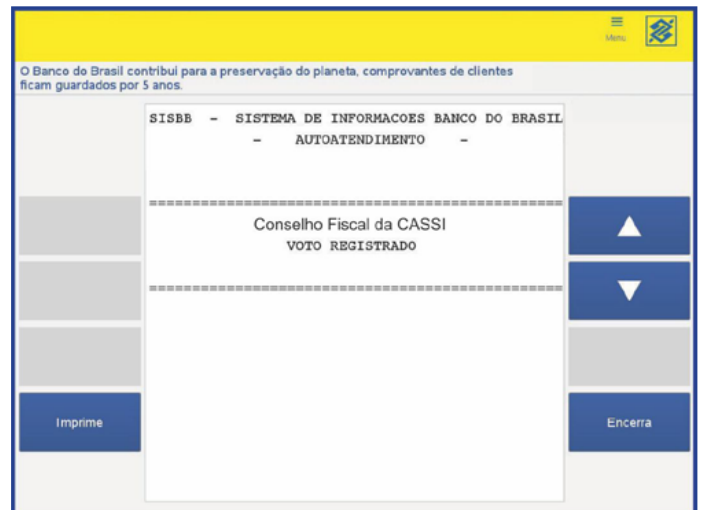
7



8



9





# Como votar pelo site

Acesse o site [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br) e clique na opção “Fazer login”. Insira seu CPF e senha previamente cadastrados. Após realizar o login e passar pela autenticação em duas etapas, localize a opção “Votação CASSI” no menu à esquerda e siga as orientações.

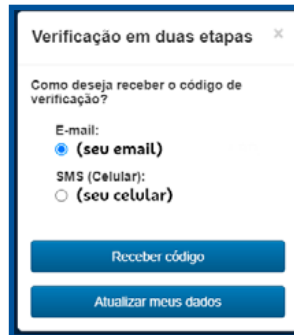
1



2



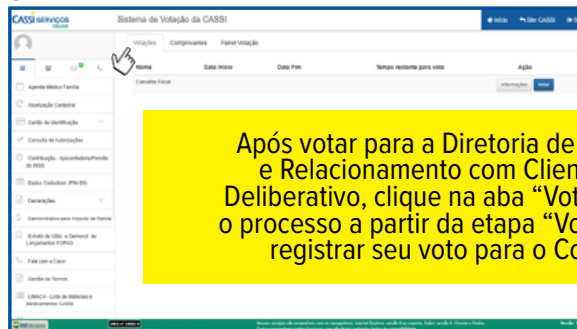
3



4



5



Após votar para a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo, clique na aba “Votações” ou reinicie o processo a partir da etapa “Votação CASSI” para registrar seu voto para o Conselho Fiscal.

# Como votar pelo SisBB

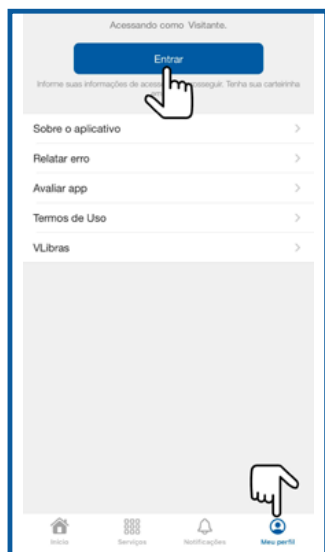
1. Acesse o aplicativo PESSOAL.
2. Entre na opção 48 - Votações BB.
3. Selecione a eleição desejada.
4. Escolha uma das opções, tecle ENTER e digite “sim” para confirmar. Após finalizada a primeira votação, repita os passos para realizar a segunda votação.

# Como votar pelo app

Acesse Meu perfil para efetuar o login. Clique em Entrar/EFETUAR LOGIN e informe o CPF e a senha previamente cadastrados. Após a autenticação em duas etapas, clique em Serviços, escolha a opção Votações. Siga os passos indicados nas telas a seguir para realizar as duas votações.

## Votação para Diretoria e Conselho Deliberativo

1a



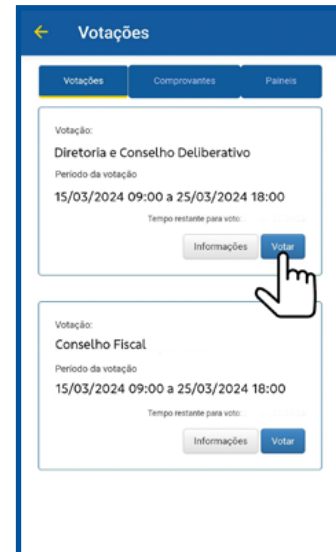
2a



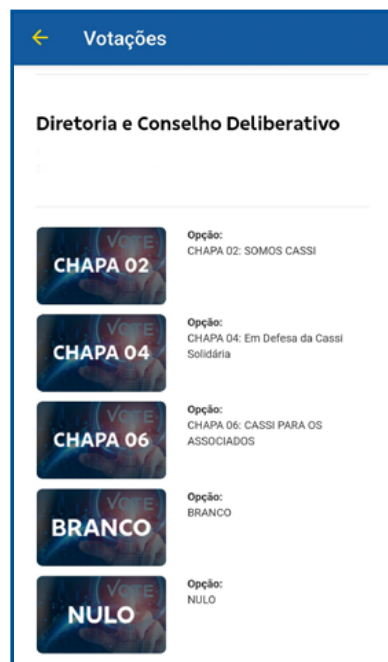
3a



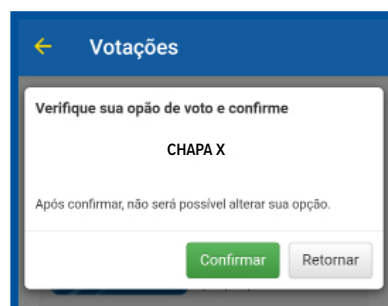
4a



5a

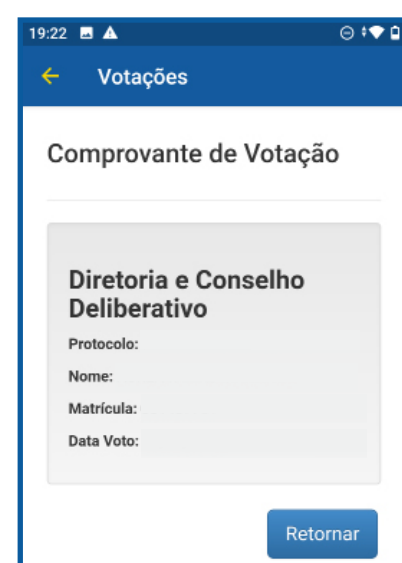


6a



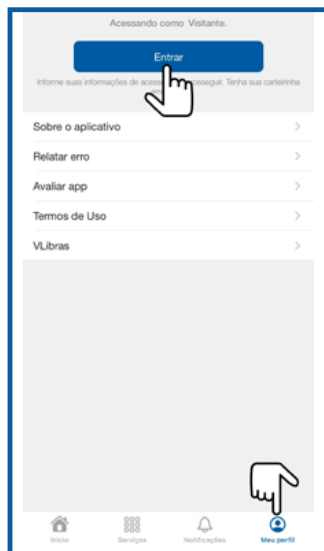
Nesta tela encerra-se a primeira votação. Para dar sequência à segunda votação, é necessário reiniciar o processo e seguir os próximos passos.

7a



## Votação para Conselho Fiscal

1b



2b



3b



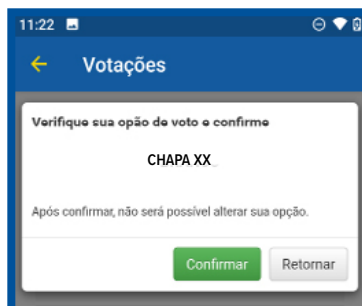
4b



5b



6b



7b







## Comissão Eleitoral

LAURO FERNANDO TEIXEIRA RIBEIRO FILHO

Presidente

ERIVALDO DE SÁ BARRETO PEIXOTO

Titular

RODRIGO CORDERO PIVOTTO

Titular

CARLOS ANTÔNIO DECEZARO

Suplente

ÂNGELO CERESA NETO

Suplente

HELOÍSA DE ABREU

Suplente